

Desabastecimento de aço

Construção afirma que situação não melhorou em 2021



Os segmentos de máquinas e construção civil, que fazem o uso intensivo de aço, dizem que a situação de acesso aos insumos não melhorou no início deste ano. De acordo com dados da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), de janeiro de 2020 a fevereiro deste ano, os preços do aço subiram, em média, 60% a 65% nas usinas, com alta de até 80% em alguns produtos. Na distribuição, o aumento varia de 80% a até mais de 100%.

Na construção civil, a preocupação é com imóveis vendidos e obras contratadas a preços fechados que não previam aumentos dessa magnitude. A alta nos preços pressiona margens, afeta a produção e ameaça contratos. Segundo o presidente da CBIC, José Carlos Martins, há um risco “imenso” de empresas não darem conta e “esqueletos” de obras ficarem pelo caminho. [Clique aqui](#) e leia a íntegra. *Fonte: Valor Econômico*